

Sumário

| | |
|---|------------|
| 1. Introdução à Inteligência Artificial (IA) | 1 |
| 1.1 Das campanhas analógicas à tecnopolítica: a era das eleições de alto risco | 2 |
| 1.2 Tecnologia e democracia..... | 22 |
| 1.3 Conceitos básicos e progressão histórica..... | 41 |
| 1.4 Inteligência artificial e democracia..... | 51 |
| 1.5 Inteligência artificial e direitos fundamentais | 63 |
| 1.6 Direitos eleitorais e inteligência artificial | 80 |
| 2. Inteligência Artificial nas Campanhas Eleitorais | 89 |
| 2.1 Da regulação vigente | 97 |
| 2.2 Da regulação pendente | 150 |
| 2.3 Do caos informacional e dos impactos da IA na estruturação do voto consciente..... | 161 |
| 3. Filtros Éticos, Valorativos e Principiológicos Aplicáveis ao Emprego da Inteligência Artificial nas Eleições..... | 171 |
| 3.1 Da filtragem ética: IA benigna e IA maligna (?) | 174 |
| 3.2 Da filtragem valorativa: usos legítimos e ilegítimos | 178 |
| 3.3 Da filtragem principiológica: práticas legais e ilegais (típicas e atípicas) | 186 |
| 4. Das ciberpatologias na comunicação política | 199 |
| 4.1 Práticas de infoxicação e deturpação da realidade | 205 |
| 4.2 Práticas de polarização, desestabilização e incitação ao conflito ... | 226 |

| | |
|---|------------|
| 4.3 Práticas de quebra da equidade comunicativa | 242 |
| 4.4 Práticas de assédio, discriminação e violência política | 251 |
| 4.5 Práticas de pirataria de dados e chantagem psicométrica | 259 |
| 4.6 Práticas de supressão de controles orgânicos | 273 |
| 5. E agora o quê? | 277 |
| Referências Bibliográficas | 285 |